

## \* bet com

&lt;p>feliz aniversario/Natal! happy birthday/Christmas! Tradu&#231;&#227;o In  
gl&#234;s do FELIZ Dicion&#225;rio&lt;/p>  
&lt;p>ollins de Portugu&#234;s-Ing&#234;s collinsdictionary :&lt;/p>  
&lt;p>&lt;/p>&lt;p>A Sinfonia n&#186; 3 (Eroica), de Beethoven, obra de  
1804, &#233; por vezes considerada o marco do fim do per&#237;odo cl&#225;ssico  
e do come&#231;o da m&#250;sica rom&#226;ntica.[1] Mas alguns music&#243;logos  
situam o in&#237;cio do romantismo na m&#250;sica j&#225; no final do s&#233;cul  
o XVIII, enquanto outros consideram que o per&#237;odo rom&#226;ntico tem in&#23

&quot;, antes apenas aplicado ao movimento liter&#225;rio, foi usado para qualif  
icar Beethoven por E.T.A. Hoffmann (1776-1822), nos seus ensaios sobre a Sinfoni  
a n&#186; 5. J&#225; o final do romantismo na m&#250;sica &#233; situado entre 1  
880 e 1910, a depender do autor.[2][3][4]&lt;/p>  
&lt;p>A &#233;poca do romantismo musical coincide com o romantismo na Literat  
ura, Filosofia e Artes Pl&#225;sticas. A ideia geral do romantismo &#233; que a  
verdade n&#227;o poderia ser deduzida a partir de axiomas. Certas realidades s&#  
243; poderiam ser captadas atrav&#233;s da emo&#231;&#227;o, do sentimento e da  
intui&#231;&#227;o. Por essa raz&#227;o, a m&#250;sica rom&#226;ntica &#233; car  
acterizada pela maior flexibilidade das formas musicais e procurando focar mais  
o sentimento transmitido pela m&#250;sica do que propriamente a est&#233;tica, a  
o contr&#225;rio do classicismo. No entanto, os g&#233;neros musicais cl&#225;ss  
icos, tais como a sinfonia e o concerto, continuaram sendo escritos.&lt;/p>  
&lt;p>No romantismo, estabeleceram-se v&#225;rios conceitos de tonalidades pa  
ra descrever os vocabul&#225;rios harm&#244;nicos herdados do Barroco e do Class  
icismo. Os compositores rom&#226;nticos tentaram juntar as grandes estruturas ha  
rm&#244;nicas desenvolvidas por Haydn e aperfei&#231;oadas por Mozart e Beethove  
n com suas pr&#243;rias inova&#231;&#245;es, buscando maior fluidez de moviment  
o, maior contraste, e cobrir as necessidades harm&#244;nicas de obras mais exten  
sas. O romantismo utilizou uma forma mais frequente e variada, assim como as dis  
son&#226;ncias. A mudan&#231;a de tom acontecia de maneira mais brusca que no Cl  
assicismo, e as modula&#231;&#245;es ocorriam entre tons cada vez mais distantes  
. As propriedades dos acordes de s&#233;tima diminuta, que permitem modular a pr  
aticamente qualquer tonalidade, foram exploradas exaustivamente.&lt;/p>  
&lt;p>Estabelecer a heran&#231;a do romantismo &#233; tarefa t&#227;o complex  
a quanto estabelecer as origens do movimento. Alguns compositores do s&#233;culo  
XX, como Sergei Rachmaninoff (1873 - 1943), continuar&#227;o a ser rom&#226;nti  
cos, sem todavia declar&#225;-lo. De certo modo, movimentos como o impressionism  
o de Claude Debussy (1862 - 1918) e Maurice Ravel (1875 - 1937), e o verismo de